

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

ATA Nº 02

PRESIDENTE - DEPUTADO ZECA VIANA

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) – Boa tarde a todos!

Eu quero agradecer a presença de todos e convidar para fazer parte da mesa os nobres Deputados Ademir Brunetto e José Domingos Fraga (PALMAS); Sr. Valdizete Martins Nogueira, Presidente da EMPAER (PALMAS); Engenheiro Agrônomo Sr. Almir de Souza Ferro, Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMPAER (PALMAS); Engenheira Agrônoma Sr^a Eliane Forte Daltro, Diretora de Pesquisa da EMPAER.

Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida pelo Deputado Zeca Viana, com a finalidade de debater o Projeto de Lei nº 487/2013, Mensagem nº 105/13, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a alienar as áreas pertencentes à Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência Social e Extensão Rural - EMPAER, e dá outras providências.

Convido todos para em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Eu quero convidar o Presidente do Sindicato da EMPAER, nosso amigo Gilmar Brunetto, o Gauchinho, para compor a mesa.

Eu quero agradecer a presença do Sr. Antônio Jesuíno de Oliveira, Técnico da EMPAER; Sr. Marivaldo dos Reis Lima, Técnico Agrícola e Diretor Sindical da região de Cáceres; da Sr^a Maria Luíza Peres Villar, Pesquisadora, Doutora e Gerente de Programas e Projetos da EMPAER.

Agradeço a presença dos servidores da EMPAER: Sr. Joel Aleixo de Castro, representante da Diretoria da EMPAER de Diamantino; Sr. Valmir Ribeiro de França, Técnico em Agropecuária de Brasnorte e Juína; Sr. Carlos Antônio Branco Lopes, Coordenador de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMPAER; dos servidores da EMPAER do Município de Barra do Garças.

Obrigado, Sr. Waldir e a todos os presentes!

Ainda, agradecer a presença do Sr. Amâncio Antunes, Diretor do Sindicato da região de Alta Floresta; do ex-Presidente Enock Alves; do ex-Secretário da SEDRAF, Carlos Luiz Milhomem de Abreu.

Obrigado pelas presenças!

Amigos, funcionários, diretores, técnicos, pesquisadores, esta Audiência Pública tem a finalidade, como é de conhecimento dos senhores, de debater sobre a alienação ou a venda dos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

imóveis da EMPAER, proposta pelo Governador, por intermédio da Mensagem que enviou à Assembleia Legislativa.

Nós, juntamente com o Presidente do Sindicato, Sr. Gilmar Brunetto, o Gauchinho, decidimos convocar esta Audiência Pública para que seja mais debatida e mais esclarecida a real função ou a real destinação dos recursos arrecadados com a venda desses imóveis.

Nós sabemos que há muitos imóveis que têm valor venal bastante expressivo, como, também, muitos imóveis que têm valor baixo, principalmente aqueles oriundos da CASEMAT, como os armazéns que estão; da CODEAGRI, se deteriorando com o passar dos anos.

Nós sabemos que precisamos aportar recursos na empresa, que ela precisa de uma reestruturação urgente. Nós temos o conhecimento de que precisa, sim, ou terá que desfazer de alguns bens dessa natureza.

Mas a nossa preocupação é principalmente com a venda mais transparente possível e que esses recursos sejam realmente destinados à reestruturação da EMPAER.

Nós temos exemplo de imóveis da antiga CASEMAT que já foram vendidos e esses recursos, Presidente da EMPAER, não foram revertidos à EMPAER. Nós sabemos da dificuldade do Governo em arrecadar e com esse dinheiro entrando na Conta Única nós temos preocupação quanto a sua devolução para o seu destino posteriormente.

Aqui temos os mais legítimos representantes da própria empresa e, também, da sociedade, para discutir essa questão.

Inclusive, juntamente com o próprio Sindicato, apresentamos uma Emenda ao Projeto e o Deputado José Domingos Fraga apresentou um Substitutivo Integral.

Então, eu acredito que chegaremos num consenso, que chegaremos num denominador, para que possamos, sim, ter amanhã uma EMPAER que todos nós mato-grossenses desejamos, principalmente aqueles que mais precisam, que é o agricultor familiar do nosso Estado, o pequeno proprietário que está quase que abandonado pela nossa Empresa de Assistência Técnica pelo fato da mesma não ter recebido uma assistência dos Governos adequadamente.

Eu acho que não existe nenhuma parte do planeta que viva sem a agricultura familiar. E nós temos uma agricultura muito pujante em nosso Estado, mas uma agricultura empresarial. Precisamos olhar com bons olhos, também, a agricultura familiar que fornece os principais produtos para a mesa do consumidor, do ser humano que está nas grandes cidades.

Então, a preocupação minha principalmente, como Parlamentar, que não é só de fiscalizar e cobrar, como sou oriundo da agricultura familiar...

Eu tenho uma preocupação muito grande, Presidente da EMPAER, em ver uma EMPAER fazendo realmente aquela função que nós desejamos.

Eu acredito que essa decisão do Governo é louvável, sim, de desfazer de algumas coisas, mas que sejam revertidas realmente em prol do desenvolvimento da empresa, até porque ela tem papel fundamental no nosso Estado, como é do conhecimento de todos os senhores.

Com a palavra, o Presidente da EMPAER, Sr. Valdizete Martins Nogueira.

O SR. VALDIZETE MARTINS NOGUEIRA - É com satisfação que cumprimento todos os funcionários da EMPAER, em nome dos quais agradeço a presença de todos.

Deputado Zeca Viana, que preside esta Audiência Pública; Deputado José Domingos Fraga; Deputado Ademir Brunetto, companheiro da agricultura familiar; Diretores da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

EMPAER Dr^a Eliane e Dr. Almir; ex-Diretor de Pesquisa aqui presente e nosso companheiro; ex-Presidente da EMPAER, Sr. Enock Alves, nosso parceiro na pesquisa da piscicultura; Sr. Carlos Luiz Milhomem, que, também, é pesquisador da EMPAER; enfim, cumprimento a todos aqui presentes.

Eu gostaria de dizer, de colocar com bastante tranquilidade que a EMPAER vive, sim, momentos difíceis, Deputado Zeca Viana, mas tem muita coisa que melhorou na EMPAER e as pessoas não podem acostumar só com o pior.

Nós tivemos algum avanço, sim, haja vista que o Governo do Estado de Mato Grosso cumpriu rigorosamente... Nós já estamos na outra fase da discussão e vamos partir para uma nova fase - inclusive, pela cobrança do Presidente do Sindicato que os representa - da questão salarial.

O Estado incorporou o salário a outros órgãos do Estado, como INDEA e INTERMAT, e já cumpriu no último ano, de 2013, com a última parcela.

O Gauchinho nos alertou, ontem, ainda, com a sua equipe do Sindicato, com a Executiva, com a direção do Sindicato, sobre a cobrança - não é, Almir? - da questão do novo teto em que se discute novo reajuste já oferecido pelo INDEA e pelo INTERMAT. Nós já vamos para esse avanço.

Eu quero dizer, também, que para a obra da EMPAER foi depositado na Caixa Econômica Federal um milhão de reais do Governo do Estado de Mato Grosso. E quando dizem que alguns bens públicos foram vendidos e desviado dinheiro é preciso saber que esse dinheiro é público, que é do Governo do Estado, e pode ter sido dessas obras, desses patrimônios. Está depositado na conta da Caixa Econômica Federal um milhão de reais de recurso do Governo do Estado, em contrapartida, num projeto de quatro milhões e poucos, totalizando cinco milhões e alguma coisa.

Também, Deputado Zeca Viana, preciso dizer que houve avanços! Não foi fácil! Talvez, muitos não saibam, mas foi uma luta muito grande e quero aqui dividi-la com todos os funcionários da EMPAER, começando pelo Almir, pelo Gauchinho, pela Dr^a Eliane e todos vocês: há sete milhões de reais no orçamento deste ano para o concurso público que depois de vinte e tantos anos, não se falava nisso; a luta da Assembleia Legislativa que aprovou o Projeto de Lei de reestruturação da EMPAER. Começou pela Assembleia Legislativa a discussão, mas o Governo cumpriu a sua parte. Ele está cumprindo O edital está nas ruas e vamos ter o primeiro concurso depois de vinte e poucos anos.

É com luta? É com muita luta, mas estamos avançando!

Nós estamos, agora, enfrentando um novo problema.

E eu estou de acordo com o Deputado José Domingos Fraga, com o Deputado Zeca Viana, com o Deputado Ademir Brunetto, outros Deputados, fui alertado pelo Sindicato - e eu concordo -, com apoio do nosso Secretário Luiz Alécio, que acabou de chegar...

Nós temos uma preocupação que é louvável: esse recurso dos bens da EMPAER...

E eu fico aqui a pensar, muitas vezes, Deputado Zeca Viana: eu acho que o Governador Silval Barbosa pode ter alguns defeitos, como todo ser humano, mas tem muitas qualidades em relação a isso, porque nós dissemos que os bens são da EMPAER.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

O imóvel que foi incorporado da CASEMAT e da CODEAGRI, Deputado Zeca Viana, veio com um formato um pouco diferente. Veio junto com esses imóveis, alguma coisa com um sabor não muito bom. Veio com algum amargo.

Nós temos cento e vinte milhões de reais que estão causando transtorno à EMPAER. Hoje, nós estamos no cálculo: não podemos pagar ninguém, nenhuma diária. Talvez, amanhã nós sairemos desse cálculo. Todos os dias é uma luta. Todos os dias é uma luta! Todos os dias os advogados não param, porque essa dívida é astronômica, é milionária.

E nós estamos dizendo quanto à preocupação com a alienação dos imóveis.

Eu só tenho uma única preocupação: se esse recurso vier para a EMPAER, como ele vem? Com o resto eu não me preocupo, porque se o Governador me disse o seguinte: “Ache um caminho para investirmos na infraestrutura da EMPAER, nos escritórios das cento e quarenta e tantas unidades” e mais um Programa do PDV, que é o Programa de Demissão Voluntária, o grande calcanhar de Aquiles da EMPAER... Eu disse para ele que nós temos alguns imóveis que estão sendo tomados da EMPAER, invadidos. Como é o caso de Jaciara, onde tem vinte assentados em uma área que eu estou negociando. Conversei muito com o Enock que negociou aquilo com muita dificuldade, porque ele não aceitava aquelas pessoas dali. E ele falou: “Valdizete, tem ali no Escritório, na Central, em Comodato...”...

Deputado Zeca Viana, eu estou lhe dando esta informação de primeira mão.

O nosso Presidente, na época, foi lá e fez o Comodato. Eu pessoalmente visitei por três vezes essa área e consegui arrancar uma coisa inédita.

A Dr^a Eliane, também, esteve lá e mais o Almir.

Nós arrancamos uma coisa inédita, o compromisso de saírem de lá até o ano que vem - está escrito, documentado em cartório -, mas perdemos a área de Santa Cruz do Xingu e vamos perder outras áreas.

Temos uma área invadida em Aripuanã e quase aconteceu uma fatalidade com o nosso técnico. A pessoa que ele tirou da área, através da Justiça, o ameaçou de morte. Eu falei para ele: registre uma queixa, porque se você morrer por uma coisa não lógica alguém tem que responder por isso. Ele registrou queixa.

Então, as pessoas estão achando que porque é da EMPAER, é do Estado, tem que ser invadido. Não pode ser invadido.

Então, essa coisa de exploração econômica, de invade, não invade, toma, não toma, tem que acabar. Então, se está ocioso, vamos transformar numa coisa boa para a EMPAER.

O Governador foi muito sensível em dizer: “Olha, me traz uma proposta e eu vou pensar.” Levei a proposta e ele está pensando, inclusive brequei alguns pagamentos da EMPAER de propósito. Nós temos o recebimento de Guiratinga e de Barra do Garças, que já está em fase final, está conosco, e nós estamos esperando essa lei que amarra esse dinheiro para podermos terminar de construir em Barra do Garças um belíssimo prédio de dois andares, inclusive com emenda do Deputado Zeca Viana, para nós concluirmos.

Então, gente, é isso. Se conseguirmos fazer essa amarração jurídica aqui na Assembleia Legislativa, e eu tenho visto o grande apoio dos Deputados José Domingos Fraga, Zeca Viana, Ademir Brunetto e dos demais Deputados, eu acho que nós não vamos ter problema nenhum, agora a EMPAER vai que vai.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Eu vou dar outra notícia: de manhã eu estava na SECID e foi publicado, Deputado Zeca Viana, no *Diário Oficial* da semana passada a comunicação do Secretário das Cidades sobre a desistência da empresa. Ele não quer mais a empresa tocando a obra porque a empresa não cumpriu o cronograma. Se o Estado está devendo a empresa por questões de medições, o dinheiro está na Caixa Econômica e a Caixa Econômica entendeu que não poderia ser pago. A empresa ficou naquele lengalenga, tinha vinte funcionários, colocou três e ficou empurrando a EMPAER e o Governo do Estado, e o Vice-Governador comunicou a anulação do contrato, publicou esta semana e vai publicar até segunda-feira a anulação total daquela obra, vai licitar rapidamente para ver se nós conseguimos pegar uma empresa grande que tenha condições de pegar aquela obra em seis ou sete meses para inaugurar até o final do ano porque o dinheiro está depositado na Caixa Econômica.

Então, esta é a informação que eu queria dar para todos os funcionários com relação àquela obra. Aquela empresa não existe mais para a EMPAER. Nós não temos mais nada com aquela empresa. Agora nós vamos ter com a nova empresa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, nobre Presidente Valdizete Nogueira.

Quero convidar o ilustre Secretário da SEDRAF, Luiz Alécio, para fazer parte da nossa mesa aqui. Por favor! (PALMAS).

O Presidente citou muito bem, imóveis sendo invadidos, sim. Isso não é bom sinal. Sabemos que quando é invadindo um imóvel temos dificuldade em retirar essas famílias. Mas isso são circunstâncias daquilo que venho falando, um certo descaso, um certo desleixo dos governos. Não estou falando deste governo, estou falando dos governos.

O Secretário falou que está tendo avanços, e eu acredito que sim.

Vamos ver aqui os últimos vinte anos, o nosso Presidente apresentará um vídeo que mostra o total descaso com a coisa pública, como vem sendo administrado ou conduzido.

Eu acredito, sim, Valdizete, que precisamos urgentemente avançar, muitos avanços para aquilo que todos nós queremos, e o que queremos é ter aquela empresa que nos orgulha, que nos traz benefícios para nossa agricultura e para todo o nosso Estado.

Com a palavra para apresentação do vídeo o nobre companheiro, amigo, Gauchinho - Gilmar Brunetto. Dois minutos só Brunetto? É o Brunetinho é o Brunetão agora

O SR. GILMAR ANTÔNIO BRUNETTO - Acrescenta um zero. Depois eu peço mais um tempo.

Boa tarde a todos!

Agradecemos a Assembleia Legislativa em nome do Deputado Zeca Viana, autor desta Audiência Pública, aos Deputados José Domingos Fraga, Ademir Brunetto, Deputados que sempre foram parceiros nas nossas reivindicações nesta Casa.

O ex-Prefeito Nilvado, que hoje coordena a EMPAER, está dizendo que o Deputado Ezequiel Fonseca está chegando, eu conversei com ele e ele deve estar chegando aqui, então, agradeço a ele também.

Agradecemos a direção da empresa, o Secretário Luiz Alécio que nos recebeu tão bem ontem - parece que as coisas vão se encaminhar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Agradecemos a direção do Sindicato, que tem dado apoio integral para que possamos fazer o trabalho que os servidores merecem.

Agradecemos a todas e todos os servidores que estão aqui.

Nosso único objetivo é oferecer condições para que a EMPAER possa atender com qualidade e quantidade a agricultura familiar.

Estamos começando o ano de 2014 com boas perspectivas: a ONU lançou o ano de 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar; a Presidenta Dilma Rousseff sancionou no começo do ano a ANATER, Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, que vai coordenar os trabalhos de pesquisa e assistência técnica deste País, com 1 bilhão e 300 milhões de reais para ser investido na assistência técnica, assistência rural brasileira, sem contar com os recursos da EMBRAPA e do MAPA, recursos esses dos quais 51% serão destinados às empresas estatais e 49% para as ONGs. Só que as estatais, para terem acesso a esse recurso, têm que se organizar, elas têm que se estruturar.

Então, repito, começamos bem 2014. Teremos o concurso público, que está na praça e nós somos gratos ao Governo do Estado de Mato Grosso. Tivemos uma melhoria salarial? Tivemos. E estamos em busca de outra, porque nós não somos diferentes dos demais, mas temos dificuldades.

Muito oportuno o pedido de vista que o Deputado Zeca Viana à Mensagem nº 105/13, que foi articulado com os Deputados José Domingos Fraga, Ezequiel Fonseca e Ademir Brunetto, Deputada Luciane Bezerra. Por quê? Porque nos dá uma oportunidade de debater um assunto muito importante para a reestruturação da EMPAER.

Quando juntou EMPAER e EMPA veio a CODEAGRO e a CASEMAT. Veio muito patrimônio? Veio. Mas veio muita dívida trabalhista, uma dívida imensa. Foram utilizados recursos para investimentos e custeios da empresa para pagar dívida trabalhista. Ficou o patrimônio. Esse patrimônio também ficou um jogo de politicagem: um quer um pedaço, outro quer outro pedaço. Quer dizer, não podemos aceitar isso.

Nós não gostaríamos de demonstrar a situação em que se encontram os escritórios locais da EMPAER nem do campo instrumental, mas somos obrigados a fazer isso para sensibilizar o Governo para atender as emendas sugeridas pelo Sindicato e já acatadas pelos Deputados Zeca Viana e José Domingos Fraga e outros, que vão acatar também.

Seis horas da manhã, me ligou a assessoria do Deputado Riva dizendo que apoia na íntegra as emendas que o Sindicato, através dos seus servidores, está sugerindo, para que a EMPAER possa no Ano Internacional da Agricultura Familiar e no que Governo Federal está nos oferecendo, ter condições de oferecer esse trabalho.

Então, solicito a nossa assessora Keila que apresente o vídeo, que é uma verdade, e nós temos o costume de não jogar para baixo do tapete a verdade.

(EXIBIÇÃO DE VÍDEO.)

O SR. GILMAR ANTÔNIO BRUNETTO - Mostre as fotos de Barra do Garças. Essa aí é também há a situação de Barra do Garças, em que foi comercializado um armazém e esse recurso deveria, automaticamente, voltar para que a empresa reformasse aquela cidade. A Diretoria da empresa tomou as providências, mas, infelizmente, não é culpa da Direção. Cai naquela conta única, naquele buraco negro e aí não volta, não volta!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

O atual Presidente está aguardando um cheque lá, porque, se cair lá, de repente, vai querer reformar as obras da Copa do Mundo mal feitas e por aí vai.

E outra, nós temos outros patrimônios que foram comercializados: a nossa sede central aqui, que era uma área de excelência, e o nosso Centro de Treinamento também foram embora. A nossa sede no orçamento foi vendida por quatro milhões, mas ninguém sabe para onde foi o dinheiro. Outros armazéns foram vendidos também.

Então, o que nós estamos propondo aqui? O Deputado Ademir Brunetto acabou de perguntar aqui. Nós somos a favor sim de que sejam alienados e vendidos esses patrimônios oriundos da CASEMAT e da CODEAGRI. Porque, agora, com a Lei Complementar nº 461/11, eu já vi lá em cima da Mesa do Presidente uns quatro ou cinco loucos para tomar um pedacinho.

Então, essas emendas do Sindicato, sugeridas por todos os colegas que se interessaram, vêm justamente para assegurar, Deputado Ademir Brunetto, Deputado José Domingos Fraga, Secretário Luiz Carlos Alcécio e Deputado Zeca Viana, que os recursos sejam aplicados nas reformas, porque é vergonhoso.

Quando eu vim de Acorizal, falei: Pelo amor de Deus! Passe um trator em cima disso aqui, porque é melhor do que o pessoal ficar vendo essa coisa ridícula que está aqui! E o pior é que não é só isso não. Começamos a receber ligações do Estado inteiro das condições dos nossos escritórios.

Então não estamos aqui para denegrir, mas mostrando uma realidade, porque, já que o Estado não tem o recurso, nós temos esse patrimônio, e não pode ser feita politicagem com ele como foi feita.

Então, acho que neste momento, Deputados, como recebemos uma ligação da assessoria do Deputado Riva, que tem uma liderança muito forte nesta Casa, eu acredito que não teremos dificuldades, Secretário Luiz Carlos Alcécio - e ontem na nossa reunião Vossa Excelência também colocou isso -, de que a Assembleia Legislativa aprove essas emendas. E não é muita coisa não.

Qual seria o primeiro encaminhamento? Que para se vender algo passe pelo Conselho Deliberativo da empresa. Seria o primeiro momento, porque a empresa apresentará ali uma programação, um planejamento do que disporá para poder recuperar. Mas isso está claro aqui? Eu não sei... Seria até importante que o próximo aí - porque já estou me estendendo - lesse essas emendas aqui, para que todo mundo entenda essa situação.

Nós, servidores da EMPAER, nós, trabalhadores da Extensão Rural Brasileira, queremos dar a nossa contribuição com a ONU e com o Governo Federal para que os agricultores familiares possam ter a pesquisa de que eles precisam e uma assistência técnica de qualidade e quantidade. Porque, se assim não for, num curto espaço de tempo, a agricultura familiar de Mato Grosso poderá desaparecer. Isso é uma realidade!

Hoje no campo nós temos a grande maioria de agricultores acima de sessenta anos, e essa grande maioria deles, infelizmente, tem como fonte principal de renda o INSS, que é pouco. Mas dali tiram o sustento.

Com todas as potencialidades que temos, nós temos como reverter, focando o associativismo, a agroindustrialização e a agricultura orgânica, porque entendemos que são essas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

atividades que poderão dar renda e fazer com que os filhos e filhas dos agricultores permaneçam no campo para gerar emprego e fornecer alimentos para a população de modo geral.

Então eu fico muito agradecido por este momento. Não estamos denegrindo ninguém, mas estamos colocando uma verdade, e essa verdade tem que ser colocada para que avanços possam ser alcançados.

Muito obrigado pela oportunidade! Não queremos ofender ninguém, mas nós estaremos em cima.

Quanto àquela história de Rosário Oeste, daquele cidadão que está lá loteando aqueles vinte hectares de terra. Se a direção da empresa - e o Presidente já me alertou que ele está tentando reintegrar aquela área - assim não fizer, nós vamos ao Ministério Público para desfazer aquele mal feito que foi feito lá.

Muito obrigado a todos! Que Deus nos abençoe e que o nosso objetivo seja alcançado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, Sr. Gilmar Brunetto.

Quero agradecer a presença da Coordenadora da EMPAER do Município de Ribeirão Cascalheira, dona Adriana. Muito obrigado, Adriana. Não me esqueci da minha dívida contigo! Vou pagar este ano! Fique tranquila! Obrigada pela presença! Sei que a senhora também veio de longe para cá.

Por motivo de compromisso, passo a palavra a princípio ao nosso Secretário de Estado da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - SEDRAF, que começou agora a esquentar a cadeira, não é Secretário? Mas tem futuro! O senhor é novo e tenho certeza que o seu conhecimento nos ajudará muito.

Com a palavra, o Sr. Luiz Carlos Alécio.

O SR. LUIZ CARLOS ALÉCIO - Boa tarde a todos e todas!

Cumprimento os membros da mesa em nome dos Deputados: José Domingos Fraga, Ademir Brunetto, Zeca Viana e Luciane Bezerra. Cumprimento o Sr. Almir de Souza Ferro, “Gauchinho” e os demais colegas engenheiros agrônomos, funcionários dessa relutante EMPAER.

Quero dizer para vocês que sou engenheiro agrônomo há trinta e cinco anos dentro do Estado e aprendi a conviver, no meu início da atividade profissional, com os técnicos da EMPAER, como o Sr. Ataíde, na época do Programa PROBOR - Programa de Incentivo à Produção de Borracha Natural. E eu tenho um carinho muito grande pela EMPAER. Tenho mesmo! Não é porque estou ocupando um cargo de Secretário agora ou porque estou aqui nesta audiência pública que estou falando que eu tenho um carinho com a EMPAER. Eu tenho mesmo carinho pela EMPAER! E por conhecer o Estado, pelos quatro cantos por que já passamos, atuando no agronegócio, mas vendo sempre a dificuldade do pequeno, nós aprendemos a dar valor à EMPAER. E de quinze anos para cá a EMPAER vem diminuindo, diminuindo e diminuindo. Não houve investimento. Preocupa-se com o custeio da empresa. Não tem renovação, não tem investimento. Está aí a situação dos escritórios, de que o “Gauchinho” acabou de falar. E não é só a EMPAER, o INDEA está na mesma situação com os escritórios virando sucata.

Das quatro vinculadas da Secretaria, a EMPAER é a patinha feia da história. Durante a nossa gestão, que é muito curta, é piscar o olho termina, nós começamos valorizando a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

EMPAER e a tendência é valorizá-la em todas as ações, pelo menos por este Secretário que ficará até quando o Governador quiser ou até o final do mandato, dia 31 de dezembro.

Todas as ações da Secretaria, como coordenação, Deputado José Domingos Fraga, que foi Secretário...

Naquela época já falávamos que a Secretaria tem que coordenar as ações e a execução é da EMPAER, é do INDEA e assim será.

Nós sentimos quando precisamos de uma informação em Barra do Garças, Waldir, que pedimos à EMPAER e somos prontamente atendidos, porque quando delegamos alguma situação para ser feita lá sentimos o peso da resposta: eu não tenho condições de fazer. É por um motivo ou por outro.

Eu estou dando um exemplo, Waldir, não que você não tenha...

Então, isso precisa acabar!

Hoje, nós tivemos uma reunião com o Governador. Depois que eu assumi a Secretaria, foi a primeira vez que me sentei com ele. Por ocasião da nomeação ele me deu algumas determinações: uma das determinações foi quanto à agricultura familiar.

Nós estamos empenhados com a agricultura familiar, até porque de onde nós viemos, do agronegócio, não precisa de empenho. É autossuficiente.

Hoje, nessa reunião, nós levamos todas as dificuldades da EMPAER. Ontem, nós nos reunimos com o Valdizete Nogueira, com o Almir, que nos entregou um documento que nós discutimos. E o Governador está sensibilizado, tanto com a EMPAER quanto com o INDEA, e aceitou começarmos uma discussão com os Secretários Arnaldo Alves, Pedro Nadaf e Marcel de Cursi, na segunda-feira. Na segunda-feira, cedo, começaremos uma discussão sobre isso.

Então, nós não vamos descansar enquanto não virmos alguma melhora nesse sentido.

Haverá concurso e a questão da construção...

É triste falarmos sobre isso, porque foi feita licitação e duas empresas participaram todos sabem: a primeira empresa não cumpriu com a documentação, então, não foi possível contratá-la; a segunda entrou para construir, mas não tem condições de tocar a obra. Ela não tem condições de tocar a obra. Ela mantém quatro, cinco funcionários lá dentro; se libera um recurso fica em cima do recurso e não gasta. Quer dizer, ficou, agora, por três, quatro meses sem executar nenhum tijolo lá e já quer promover por forma de lei aquele reajuste e tal.

Quando eu assumi a Secretaria a primeira coisa que falei foi: vamos pegar o nosso Orçamento e resolver isso, mas não adianta fazer isso, porque você vai esparramar o recurso e vai virar do mesmo jeito.

Mas o Vice-Governador, Chico Daltro, tomou uma posição que, talvez, atrase um pouquinho, mas é uma posição muito firme: tira, elimina a empresa e se contrata outra empresa que tem condições financeiras de bancar e terminar a obra o mais rápido possível.

Eu estive em uma reunião com a sua Diretoria e eu lancei um desafio que lancei aqui, também, na presença do Deputado Zeca Viana, do Deputado Ademir Brunetto, do Deputado José Domingos e do Deputado Ezequiel Fonseca, que chegou e eu não vi.

Desculpe, Deputado Ezequiel Fonseca!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Este desafio é para que a EMPAER assuma o seu lugar devido na construção nova e a inaugure no seu aniversário de cinquentenário.

Nós temos aqui Secretaria, Deputado Zeca Viana, e a Assembleia Legislativa e eu gostaria que os senhores concordassem com este desafio publicamente para não descansarmos enquanto eles não assumirem a sede própria no aniversário de cinquentenário da EMPAER.

Concordam? (PALMAS)

(O ORADOR É INTERROMPIDO).

O SR. LUIZ CARLOS ALÉCIO - Não! Não!

Eu sei que não é a Assembleia Legislativa que faz a licitação, mas as pessoas que estão aqui, que me são caras e que eu respeito são os senhores que têm o poder de legislar para o Estado e, também, de cobrar de nós, o Executivo.

Então, pessoal, o que eu posso falar para vocês, de coração, é que tudo que nós pudermos fazer para a EMPAER nós faremos.

Não existe agricultura familiar sem EMPAER e sem comercialização.

É isso e muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Muito obrigado, nobre Secretário Luiz Carlos Alécio.

O senhor sabe que nós, desta Casa, da Assembleia Legislativa, temos um interesse muito grande que a SEDRAF, o INDEA e EMPAER tenham o melhor funcionamento, o melhor atendimento ao público, porque é um público com o qual convivemos e temos um carinho muito grande.

Muito obrigado por seu esclarecimento.

Passo a palavra ao nobre colega, Deputado José Domingos Fraga.

O SR. JOSÉ DOMINGOS FRAGA – Boa tarde a todos e a todas!

Inicialmente, eu quero cumprimentar o Presidente desta Audiência Pública, Deputado Zeca Viana; meus colegas Deputados Ademir Brunetto e Ezequiel Fonseca; o Presidente da EMPAER, Valdizete Nogueira, Suplente de Deputado Estadual; em nome da Sr^a Eliane e do Sr. Almir, quero cumprimentar todos os meus colegas da EMPAER; também o Gauchinho; cumprimentar especialmente o Secretário Luiz Carlos Alécio e lhe desejar muito sucesso frente à Secretaria de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar do Estado de Mato Grosso, que é voltada à agricultura familiar e tem uma responsabilidade muito grande de melhorar a autoestima de quase cento e quarenta mil famílias que, hoje, vivem abaixo da linha da pobreza, parte no campo, por falta de políticas públicas que venham ao encontro deste momento importantíssimo no contexto econômico e social do Estado de Mato Grosso.

Iniciando a minha fala, Sr. Presidente, meus colegas e minhas colegas, quero dizer que ouvindo atentamente o meu colega suplente de Deputado, atual Presidente da EMPAER, Valdizete Nogueira. Em que pese as suas palavras serem verídicas, em momento algum coaduna com aquilo que eu penso com relação não só ao Governo presente, mas os governos passados: que todos são responsáveis pela atual situação que vive a empresa oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso.

Se, hoje, a EMPAER tem passivo, como disse aqui, de cento e vinte milhões, os culpados foram os governos. Primeiro, quando incorporou a CASEMAT trouxe um passivo da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

CASEMAT; segundo, se nós tínhamos um passivo de encargos sociais, isso só cresceu quando a EMPAER passou a ser interferida politicamente pelos governos passados. Quando eu trabalhava ativamente na EMPAER, tanto como Presidente, quanto como Diretor Técnico e Administrativo, de cargo e carreira da EMPAER, era uma empresa superavitária. A partir do momento que houve intervenção política, que passaram a colocar pessoas que não tinham perfil como gestor da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso, não só aumentou esse buraco negro, como se apropriaram de forma indevida do patrimônio que a EMPAER conseguiu a duras penas, que é a sua sede própria, que foi por troca de encargo e, no entanto, a EMPAER não deve nada, que foi o Centro de Treinamento do Parque do Lago que capacitou cada um de vocês, inclusive, a mim e me deu oportunidade para, hoje, estar aqui falando como Deputado Estadual e, ao mesmo tempo, como técnico, até porque nunca esqueci as minhas origens.

Então, Presidente, Valdizete, o Governo não está fazendo nenhum tipo de favor, haja vista o que a EMPAER já agregou de valor neste Estado. Era a única empresa oficial - e continua sendo a única - que estava presente em quase todos os municípios do Estado de Mato Grosso. Eu duvido se esses grandes empresários do agronegócio, que têm contribuído de forma significativa para o superávit da balança comercial, não passaram pelas mãos da EMPAER; se não passaram pelas mãos de cada um de vocês que tem história no desenvolvimento econômico deste Estado e, também, social, até porque a EMPAER não olhava só a cultura pela qual estava encarregada de transmitir ao produtor inovação tecnológica, como olhava a propriedade como um todo por meio do extensionista.

Então, todos esses grandes empresários que estão fazendo sucesso, que estão contribuindo com o Estado de Mato Grosso na geração de renda, de emprego, no ICMS, todos passaram pelas mãos da EMPAER.

Então, quero aqui dizer que a EMPAER realmente tem crédito com o Governo!

O concurso que a EMPAER realizará, que o edital já está na praça, também, não é a favor, não! É obrigação do Governo, até porque o Governo já está devendo. O Gauchinho, como Presidente do Sindicato, já tinha que ter acionado o Governo.

De acordo com art. 15 da Lei Complementar o Governo teria que em 2012 fazer concurso público para 225 técnicos; em 2013 para 198 técnicos e em 2014 198 novos empregados, ou seja, esse edital teria que ser para 621 novos trabalhadores da EMPAER.

Então, não é favor, não! É obrigação!

Nós não podemos aceitar, Sr. Presidente, em que pese a sua ideia ser boa... Ninguém aqui é contra a alienação dos bens da EMPAER. Nós somos contra a forma como o Projeto foi colocado goela abaixo no apagar das luzes; nós fomos contra e, de fato, incentivamos o Deputado Zeca Viana a pedir vista. E eu pedi a minha Bancada que respeitasse a minha posição, porque o meu relatório foi pela rejeição do Projeto de Lei e que iria declarar em plenário que não concordava com a forma como o Projeto de Lei foi colocado, no apagar das luzes, sem respeitar dezenas de trabalhadores da EMPAER. Se não respeitasse a sua história, mas que respeitasse os cabelos brancos de dezenas de técnicos que contribuíram tanto com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

Nós não concordamos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Mas graças à iniciativa do Deputado Zeca Viana, que teve coragem, até porque a pressão era muito forte, ele pediu vista do Projeto e deu oportunidade para que pudessem tomar conhecimento do Projeto de Lei, para que pudessem participar dessa discussão e para que pudessem estar aqui, hoje, por meio de iniciativa do Deputado Zeca Viana, discutindo uma proposta que seja exequível, uma proposta que faça com que o produto dessa alienação seja investido na empresa, no seu fortalecimento.

E não vou falar em estrutura, não, porque a reestruturação está na Lei Complementar nº 461. É obrigação o Governo reestruturar, criar os Conselhos Deliberativos; criar o Conselho Fiscal; colocar uma diretoria totalmente técnica. Isso por força da Lei Complementar nº 461 já exige a sua reestruturação.

Então, cabe ao Sindicato; cabe a este Parlamento, cobrar a reestruturação. Eu tenho feito muita cobrança. Já fiz Projeto de Lei estabelecendo prazo de 120 dias para que ele pudesse reestruturar, mas infelizmente não obtivemos êxito para que, de fato, o Governo pudesse fazer cumprir com a Lei Complementar nº 461, sob pena de responder por crime de improbidade administrativa por não cumprir com a referida Lei.

Então, a questão da reestruturação é um compromisso do Governo.

E de forma que pudesse salvaguardar o patrimônio da empresa, só me restou fazer, até porque teve suficiente, mas naquele momento não tive tempo suficiente, fazer o Substitutivo Integral.

E quero aqui propor, Deputado Zeca Viana, nós pegarmos o meu Substitutivo Integral, o Substitutivo Integral de Vossa Excelência, mais a emenda de Vossa Excelência; mais a proposta do Sindicato e compormos aqui uma Comissão formada por Deputados e servidores, juntamente com o Sindicato e elaborarmos uma única proposta que dê garantia e segurança que, de fato, esses recursos voltarão 100% à EMPAER.

A minha proposta, no parágrafo único, diz o seguinte: “A alienação de bens imóveis de que trata o *caput* dependerá de homologação da Comissão Especial composta por servidores efetivos da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, nomeados para este fim.”

Além da nomeação que tem que ser feita para se alienar qualquer bem público, teria que ser referendada por vocês. Eu não entendi a forma tão rápida que esse projeto foi encaminhado, no apagar das luzes, e por que havia tanta pressa para que fosse aprovado. Então, estou colocando aqui preservando que, além da avaliação a ser feita pelo Governo, teria que ser referendada pelos servidores da EMPAER de cargo de provimento efetivo.

No Art. 2º eu coloquei: “Os recursos provenientes de alienação das áreas mencionadas no Anexo Único serão depositados em conta específica...” - para se evitar cair na Conta Única, de acordo com a Lei Complementar nº 360/09 -... “e destinados, exclusivamente, à realização de obras de ampliação e reforma dos imóveis pertencentes à Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER e a construção de novas edificações para atender a necessidade da mencionado empresa.”

Ou seja, a reestruturação está na Lei Complementar nº 461/11. Ela é responsabilidade do Governo e nós queremos que, de fato, esses recursos sejam 100% para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

revitalizar todos os prédios da EMPAER, para construir novos prédios, como é o caso de Barra do Garças, do Waldir, em função do produto da alienação desses imóveis.

Mas em função do que tenho visto em plenário, meus amigos e minhas amigas, eu acho que nós poderíamos fazer mais um artigo.

Nós tínhamos que dizer o seguinte...

Até no art. 16 - disseram aqui no meu ouvido - poderia dizer que parte desse produto seria destinado para PDV. A Lei Complementar nº 461/11, no Art. 16, já diz que é competência do Governo, tem que fazer com o Tesouro do Estado. Se a Lei Complementar nº 461/11, no Art. 16 já prevê isso, por que nós vamos tirar recursos de alienação de imóveis para pagar PDV? Que faça cumprir a Lei Complementar nº 461/11!

E nós poderíamos colocar mais uma Emenda em função do que estou ouvindo e vendo, não sou só eu não, os Deputados Ezequiel Fonseca, Ademir Brunetto e Zeca Viana.

Estou ouvindo Deputado falar que tem alguns imóveis que a EMPAER recebeu quando os municípios eram distritos que têm que voltar para a origem.

Será que se esquecem que a EMPAER já contribui tanto com aquele município, que se aquele município está “bombando” deve muito à EMPAER e que parte da história, que parte da juventude dos senhores se perdeu naquele determinado município? Não seria o momento de recuperarmos esse patrimônio da EMPAER que ainda está em pé? E se aquele gestor... Muitos desses gestores desses municípios foram clientes da EMPAER, não seria até uma maneira de nós gratificarmos, recompensarmos tudo aquilo que vocês fizeram em prol da produtividade e da produção deste Estado?

E para que isso não venha acontecer, eu acho que daria para nós colocarmos mais uma emendazinha, dizendo que em caso de doação de bens públicos da EMPAER, móveis e imóveis, teria que ter a aprovação do Conselho Deliberativo da EMPAER, de acordo com a Lei Complementar nº 461/11.

Ou seja, o Conselho Deliberativo não é formado só pelo Secretário de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, pelo Secretário de Planejamento e Coordenação Geral, é formado também pelo Presidente da EMPAER e por vários do terceiro setor, várias outras entidades do terceiro setor ligadas ao setor agropecuário.

Também acho que é uma sugestão que não coloquei no meu substitutivo, até porque sei que teremos um embate muito forte, Srs. Deputados, aqui dentro Assembleia Legislativa, porque já ouvi alguns Deputados dizendo que farão com que o patrimônio, como o patrimônio de Canarana, Tangará da Serra, Sinop, Cáceres e tantos outros, porque tem muitos que estão com o olho deste tamanho pela especulação imobiliária, não querem retomar para que essa área possa continuar desenvolvendo alguma atividade econômica na área da agropecuária e me parece que a maioria está com os olhos voltados para a especulação imobiliária, até porque em função do agronegócio essas áreas estão muito bem valorizadas.

Então, acho que é uma forma que nós possamos salvaguardar esse patrimônio, que haja um consenso entre nós Deputados e que possamos defender que em caso de doação tem que ter sim a aprovação do Conselho Deliberativo, que está previsto na lei da reestruturação da EMPAER, que é a Lei Complementar nº 461/11.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Portanto, meus amigos e minhas amigas, acho que dessa forma, baseado mais nas Emendas do Deputado Zeca Viana, que ainda não tive a felicidade de tomar conhecimento e, com certeza, mais a proposta que virá de vocês através do sindicato, que nós possamos fazer o Substitutivo Integral nº 02 de forma que possamos salvaguardar esse patrimônio que foi conquistado com suor, com lágrimas e muitas vezes até com perda de entes queridos de cada um de vocês no interior deste Estado, que possamos salvaguardar para revitalização, para a reestrutura física da gloriosa EMPAER do Estado de Mato Grosso, que ao completar esses cinquenta anos, com disse o Secretário de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar do Estado de Mato Grosso, nós não só estarmos com a sede própria, mas possamos estar com dezenas de escritórios totalmente revitalizado.

Essa é a minha contribuição.

Vocês podem contar com o apoio do Deputado José Domingos Fraga, até porque devo muito a vocês! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, nobre Deputado José Domingos Fraga. Vossa Excelência é um conhecedor profundo dos problemas da nossa EMPAER, ex-funcionário. Muito obrigado por essa contribuição!

Quero pedir desculpas ao Deputado Ezequiel Fonseca. Obrigado, Deputado Ezequiel Fonseca pela sua presença e por fazer parte da mesa.

Quero também agradecer a presença do Sr. Décio Terua Miyajima, pesquisador. Muito obrigado, Sr. Décio, pela sua presença!

Com a palavra o Deputado Ademir Brunetto.

O SR. ADEMIR BRUNETTO - Quero cumprimentar os meus colegas de Parlamento, os Deputados Zeca Viana, José Domingos Fraga, Ezequiel Fonseca; o Presidente da EMPAER e a sua Diretoria que está presente; todos os colegas servidores na pessoa do Sr. Spindola e do Gilmar Antônio Brunetto, do Sindicato.

Não vou me pautar nas discussões de classe, nem salarial, nem de reconhecimento aos trabalhos da equipe, mas ao tema da nossa audiência pública que é analisar o Projeto de Lei que propõe alienação das áreas públicas de propriedade da EMPAER.

Está especificado na proposta as áreas que...

(A DEPUTADA LUCIANE BEZERRA ADENTRA NO AUDITÓRIO)

O SR. ADEMIR BRUNETTO - A Deputada Luciane Bezerra neste momento nos dá a honra. Por favor, sente-se à mesa.

(O DEPUTADO JOSÉ DOMINGOS FRAGA DIALOGA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

O SR. ADEMIR BRUNETTO - Uma boa troca, Deputado José Domingos Fraga... (RISOS)

Mas me ater ao fato de que como será a venda desses bens.

Sabemos que são bens que efetivamente a EMPAER e a estrutura não tem tido grande benefício, mas estão no patrimônio desta empresa e poderão se transformar num ativo para investimento na sua revitalização.

Porém, temos a história do BEMAT e a história de outras instituições para as quais foi proposta liquidação, venda de patrimônio com a mesma conversa de que seria para a recuperação

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

das dívidas trabalhistas, para recuperação e investimento em infraestrutura e no fim esse dinheiro todo sumiu, as coisas não aconteceram.

Sabemos, Deputado José Domingos Fraga, que há o seu Substitutivo Integral, mas também há emendas de outros Deputados.

Eu acho que nós temos que ficar muito vigilantes e na primeira hora nós temos que segurar a votação desse projeto, porque entendo que nós temos que fazer o entendimento com o Governo para que possamos compilar todas as emendas dos Deputados, do Deputado Zeca Viana e de outros Deputados, o Substitutivo Integral e fazer com que nesse entendimento se reproduza um novo projeto de lei que venha do Governo para que evitemos o veto do Governo, que no fim, com a base governista aqui na Assembleia Legislativa, tem conseguido a manutenção dos vetos depois.

Então, nós temos que ser eficientes neste momento para que não vacilemos e esse patrimônio importante consiga depois fluir para o Tesouro do Estado e não efetivamente dar resultado na reestruturação e revitalização da EMPAER.

Estou muito preocupado com o fato de que no final esse projeto seja votado, nós acharmos que tudo está certo, resolvido, e não ser bem assim.

O Governo tem o poder de manutenção dos vetos nesta Casa e é muito perigosa a votação de um Substitutivo. Por isso nós temos que buscar, no meu entendimento, formar uma Bancada de Deputados que tenham compromisso em segurar esse projeto, ampliar o debate com o Governo, tentar arregimentar mais Parlamentares para essa base de apoio à EMPAER ou a esse Projeto de Lei, e aí, sim, numa negociação com o Governo, tentar tirar um projeto de lei que garante e assegura os recursos para investimento exclusivamente na EMPAER. Eu acho que se nós não conseguirmos fazer isso, nós corremos muitos o risco de esse dinheiro se esvaír no Tesouro do Estado e nós não conseguirmos investir nas atividades que queremos verdadeiramente.

No mais, Deputado Zeca Viana, Deputada Luciane Bezerra, quero parabenizar os jovens servidores. Chamava-me aqui o Enock e dizia: “É uma equipe madura, uma equipe que tem uma história de vida, de luta, que ainda acredita na EMPAER e que sabe da responsabilidade tem nas costas perante o produtor. Então, com todas as dificuldades, vocês nos orgulham muito. Eu sempre digo que tenho a alegria de ter amigos na EMPAER, como o Gauchinho, que está sempre se reportando a nós. E quero parabenizá-los pela liderança que vocês têm aqui, que é o Gilmar Brunetto, que não nos deixa em paz, que não sossega e que está sempre de olho, vigilante na luta e na defesa da EMPAER.

Conte comigo, um abraço e muito obrigado, companheiros (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, nobre Deputado Ademir Brunetto. Quero agradecer a presença da Deputada Luciane Bezerra. Obrigada, Deputada Luciane Bezerra, Vossa Excelência que é uma guerreira em prol da luta da EMPAER.

Quero comunicar aqui que o Deputado Mauro Savi avisa que a decisão tomada nesta Audiência Pública terá o seu total apoio. Obrigado Deputado Mauro Savi por todo o seu apoio (PALMAS).

Eu passo a palavra ao nobre Deputado Ezequiel Fonseca.

O SR. EZEQUIEL FONSECA - Deputado Zeca Viana, em nome de quem cumprimento toda essa mesa composta pelos Srs. Deputados, a Deputada e os membros da EMPAER. Cumprimentar, em nome do Gauchinho, todos os funcionários da empresa que tem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

prestado relevantes serviços, em especial em nome do ex-Prefeito da minha cidade Reserva do Cabaçal, o Nivaldo, que é funcionário dessa Empresa. Cumprimentar todos.

Bom, Valdizete você que é hoje o Presidente desta Empresa e que conhece também como ninguém a luta, em especial dessas pessoas que aqui estão, que escreveram na história de Mato Grosso um momento ímpar para o crescimento deste Estado e desta Empresa e que passa por uma situação caótica de ter que ficar mendigando para este Governo que aí está e para outros que por aí passaram.

E este ano especialmente, que é, como a ONU determinou, o Ano Internacional da Agricultura Familiar, nós poderíamos estar falando de tantos outros assuntos importantes para os nossos pequenos produtores, vendo os avanços que nós poderíamos ter, porque essa empresa promoveu em Mato Grosso grandes avanços à pequena agricultura. Momento ímpar!

Nós tínhamos na EMPAER a confiança, a garantia, a certeza, além de ter o apoio técnico que se tinha, o conhecimento, a amizade que a EMPAER promoveu em todo o Estado de Mato Grosso, dos bons técnicos, das pessoas respeitadas e respeitadas e, de repente, nós sentimos na pele esse desmanche dessa empresa. Dá a impressão de que em Mato Grosso não tem agricultura familiar.

E aí, Deputado Zeca Viana, eu tenho que parabenizá-lo por isso, porque, mesmo o senhor sendo um megaempresário e produtor de grãos, o senhor está aqui conosco discutindo a situação dessa empresa.

Dizer que eu acompanho o trabalho dessa empresa e vou estar sempre junto com vocês na defesa de que nós possamos ainda mostrar para Mato Grosso que vocês que já estão aí quase que na melhor idade, que conseguiram segurar a ferro e fogo essa empresa. E vamos ainda ter orgulho de mostrar para Mato Grosso que nós temos uma agricultura familiar forte que precisa ser respeitada e que vocês foram a retaguarda disso, a retaguarda, porque, caso contrário (PALMAS), vocês já teriam entregado, largado e dito: “Olha, isso aqui não tem mais jeito.

Porque nos últimos Governos, Valdizete, você sabe disso... Começou lá no Governo Dante de Oliveira e depois só foi piorando. É mentira o que estou falando? É ou não é? Então, nós estamos hoje no ano internacional da Agricultura Familiar discutindo aqui e preocupados, porque a única coisa que nos resta ainda é um pouquinho de terreno, alguns imóveis, e ainda preocupados porque esse dinheiro ainda pode desaparecer. Essa é a preocupação que se tem.

Então eu quero parabenizar vocês. Não tem outra palavra a não ser essa. E dizer que estarei junto.

No dia em que esse projeto chegou aqui, para a primeira pessoa com quem falei, perguntei - foi o Gauchinho -: Gauchinho, e aí? Até aquele dia o Gauchinho tinha... Ele falou: “Não. Nós vamos ter que ver...” E eu: Temos que ver mesmo, Gauchinho. Vamos ter que ver, porque a princípio não vamos vender nada aqui.

Mas chegamos a essa conclusão de que é melhor que se faça uma negociação agora, que se faça com transparência, que se faça bem feito, que escolha o melhor preço e que vocês possam estar juntos nos ajudando, olhando, aferindo, verificando e vendo o que acontece

Porque, nós sabemos, mesmo a EMPAER sendo uma empresa que não é nem pública, a impressão que se tem, por exemplo, dos terrenos que se tem é a de que as pessoas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

invadem lá achando que é Governo, que tudo é do Governo, que não tem essa diferença. E aí dá todo um transtorno.

Então, apenas para dizer que vou acompanhar de perto e que vocês vão poder contar com meu voto, de acordo com o Sindicato, de acordo com companheiro Almir, de acordo com os senhores funcionários, com o Conselho que a EMPAER tem. Podem contar sempre comigo na defesa da agricultura familiar. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, Deputado Ezequiel Fonseca. Temos o conhecimento de sua luta em prol dessa empresa e sabemos que você se dedica muito para que realmente tenhamos essa agricultura que todos nós sonhamos, uma agricultura forte, que é a agricultura familiar. Mas para isso precisamos realmente nos preocupar. Como disse o Deputado José Domingo Fraga, já tem muita gente com olho grande em cima de certos imóveis aí. Nós, infelizmente, sabemos, não desacreditando de A ou de B ou de quem quer que seja.

Mas um ano como este, que é um ano político, um ano de eleição, as coisas parecem que ficam mais fáceis para as negociações. Então, se evitarmos qualquer transtorno dessa natureza, quem ganha é a sociedade, a EMPAER e todos os agricultores que fazem parte desse segmento, dessa estrutura que necessita que a EMPAER ofereça para eles.

Muito obrigado pelo seu esclarecimento, Vossa Excelência que é, como eu já disse, um guerreiro, defensor da luta do pequeno produtor e de toda a família EMPAER.

Com a palavra a nobre Deputada Luciane Bezerra, que também nos orgulha nesta Casa de estar junto conosco defendendo as causas da agricultura familiar.

A SRª LUCIANE BEZERRA – Boa tarde a todos e a todas aqui presentes!

Primeiramente, eu quero cumprimentar os componentes da mesa, em nome do amigo e Deputado Zeca Viana.

Também, na oportunidade, Deputado Zeca Viana, parabenizá-lo por esta iniciativa.

Eu acho que se tudo nesta Casa passasse pela aclamação do povo, pela opinião do povo, por quem é envolvido nessas Mensagens que vêm do Governo, eu acho que não estaríamos, hoje, tanto no descrédito aí fora, a Assembleia Legislativa, os Deputados. Como a voz do povo é a voz de Deus, nós estaríamos, hoje, num Estado bem melhor do que aqui nos encontramos.

Então, quero parabenizá-lo pela iniciativa, Deputado, e pela coragem de levantar esta discussão. Porque muitos não sabem como são feitas as coisas nesta Casa, como chegam nesta Casa as Mensagens; como são atropelados, na maioria das vezes, os Deputados, os Parlamentares aqui presentes. A nossa equipe de gabinete, muitas vezes, eu, Deputada, cobro.

A equipe do Deputado Zeca Viana está aqui e parabéns pela equipe que tem, Deputado!

E de passagem parabenizar, porque quase todas são mulheres, como em meu gabinete.

O quanto nós cobramos de vocês quando, muitas vezes, somos pegos de surpresa no plenário sobre uma Mensagem e quando vamos ver nem no sistema está!

O ex-Deputado Valdizete sabe do que estamos falando.

Hoje, o senhor está do outro lado, mas já esteve aqui, também, e sabe o quanto é difícil, na grande maioria das vezes, os Parlamentares se cercarem do que está acontecendo, principalmente no final de ano. O que acontece nesta Casa é que em uma semana vem o tanto de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Mensagens que vem o ano inteiro. São vinte, trinta Mensagens que não dá tempo de tomar cercá-las. Mas com o passar dos anos tem um grupo aqui, uma minoria na Casa, mas um grupo muito preocupado com os desmandos de Governo, que começou a se organizar. Então, cada vez que chega, dizemos: Deputado Zeca Viana, Vossa Excelência pega tanto; Deputada Luciane Bezerra, Vossa Excelência pega tanto; os outros pegam outro tanto, pedem vista e ficam em cima do Presidente para termos uma noção do que está acontecendo, do que o Estado quer.

E o exemplo foi essa Mensagem que chegou final do ano. Eu votei contra, pois, fazia parte da Comissão, justamente porque entendi, na época, que tinha que haver essa discussão. O que eu escutei, estava acompanhando em meu gabinete, atendendo, mas com a televisão ligada na TV Assembleia Legislativa, o que eu vi foi a preocupação de todos que passaram aqui: do Deputado José Domingos Fraga, do Deputado Ademir Brunetto, do próprio Deputado Zeca Viana e do Deputado Ezequiel Fonseca. Todos falaram e há essa preocupação: Para onde vai? Porque todos querem ajudar a EMPAER. O nosso sonho é que a EMPAER seja a EMPAER de outrora; aquela EMPAER que ajudava o pequeno produtor; do funcionário que tinha orgulho de falar que trabalhava na EMPAER, não precisava de ninguém para mostrar o seu serviço.

Hoje, o que nós precisamos no interior é novamente dessa EMPAER reestruturada, mas estamos cansados de escutar sobre uma reestruturação da EMPAER de quatro em quatro anos ou de dois em dois anos, que é ano político.

Então, nós temos que dar um basta nisso!

A EMPAER tem que se reestruturar; tem que se renovar, mas com seriedade e não do jeito que vem... Usam uma estrutura da EMPAER, porque, agora, vai ser... (PALMAS)

“Com essa Lei nós vamos pegar o dinheiro e reestruturar a EMPAER.” Eu estou cansada de escutar isso! E olha que faz pouco tempo que estou na política! Estou cansada de escutar esse discurso que vamos reestruturar. Eu já visitei a sede da EMPAER. O Gauchinho me levou lá, na época, uma estrutura bela, um espaço que tem, mas não tem reconhecimento.

Então, a nossa preocupação é: Isso aqui, hoje, é necessário ser feito, com esses terrenos, com essas edificações? É necessário? Vamos apoiar! Agora, é necessário que o Governo trate esta Casa com respeito, os Parlamentares com respeito. Nós queremos saber para onde vai esse dinheiro. Nós queremos saber como será feito, porque mesmo com lei, aprovado em lei que a Assembleia Legislativa tem que ter o relatório trimestral ou quatro em quatro meses ou seis em seis meses ou anual não chegam os relatórios para esta Casa, nem nas Comissões.

Como exemplo disso, nós tivemos aqui, neste mesmo Auditório, a discussão sobre as OSSs. Quase ninguém foi contra as OSSs, porque era a salvação da saúde no Estado de Mato Grosso. O que aconteceu com as OSSs? Vinham relatórios de três em três meses para a Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Casa, mas a Comissão nunca recebeu um relatório da Secretaria de Estado de Saúde e, muito menos, das OSSs para dizer sobre a economia e se o povo estava sendo atendido. Isso está em lei.

E vem falar para nós em lei do FETHAB! O FETHAB está sendo distorcido, está indo para o ralo, está indo para a folha de pagamento, para a Copa do Mundo, mas não vai para o seu objetivo.

Outra discussão que tivemos aqui foi o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. Falamos que isso iria impactar no bolso do contribuinte, mas falaram que não, que não teria

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

esse impacto todo. Hoje, esse Fundo beira os duzentos milhões e nós não sabemos para onde vai esse dinheiro no Governo do Estado.

Agora, mais uma vez, estão pegando uma instituição que já está sucateada, que já está sendo usada, que nós estamos, acima de tudo...

O pior da EMPAER eu acho que não é nem o seu sucateamento estrutural, mas o sucateamento profissional dos técnicos.

Para os novos que estão aqui agora, uma conquista: saiu o edital para concurso público. E eu quero saber: quem passará para os novos que vêm a experiência, se os antigos já estão saindo, já estão se aposentando? (PALMAS)

Esse concurso já passou da hora de acontecer dentro na EMPAER!

É quanto a isso que nós temos que entrar em discussão: de como esse dinheiro chegará na ponta para equipar mesmo a EMPAER, para ter dignidade, hoje, para os profissionais, os técnicos fazerem o seu trabalho.

Hoje, todos sabem que vocês têm competência e aos novos que virão os poucos que vão ficar passarão essa experiência.

Vocês podem contar com todos nós aqui, nesta Casa. Agora, o que não admitiremos, mais uma vez, é sermos enganados e usarem a Assembleia Legislativa para fazer campanha eleitoral. Nós não aceitaremos!

Se isso, hoje, é importante para a EMPAER, ex-Deputado Valdizete Nogueira, o senhor terá companheiros aqui dentro. E nós cobraremos do senhor, hoje como Presidente da EMPAER. Nós cobraremos e sei que o senhor quer essa segurança!

Nós cobraremos do Governo do Estado para onde vai esse dinheiro, como será gasto. Nós compraremos uma briga feia nesta Casa, porque até então a EMPAER era o patinho feio de todas as autarquias, mas, a partir deste momento, isto aqui é como se fosse salvação da pátria da EMPAER. Nós cobraremos resultado!

Eu tenho certeza que todos que estão aqui, também, vão querer dar esse resultado à sociedade.

Então, vocês podem contar conosco! O que sair daqui desta Audiência Pública nós cobraremos e faremos ser executado, acima de tudo.

Parabéns, Deputado Zeca Viana; parabéns, Sr. Valdizete Nogueira, pelo trabalho que está sendo feito; parabéns, Gauchinho, pela luta constante na Assembleia Legislativa e parabéns a todos que não desistem da EMPAER!

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, nobre colega Deputada Luciane Bezerra.

Vossa Excelência está ficando com a língua afiada, Deputada! Está bom! Estou gostando de ouvir.

Mas é isso mesmo! A nossa preocupação e o motivo desta Audiência Pública é exatamente isso: sabermos para onde vai o dinheiro? Porque, infelizmente, nós estamos nos deparando, convivendo com um Executivo que não vem respeitando muito as leis.

Um exemplo claro é o FETHAB, onde o dinheiro não está sendo aplicado na sua devida função e está sendo desviado para outras funções, como nos outros Fundos, também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Então, Sr. Presidente Valdizete Nogueira, não queremos continuar nesse erro. Nós precisamos, no mínimo, moralizar a coisa e dar um rumo. É isso que nós queremos e é isso que o Governo tem que obedecer!

Eu quero agradecer a sua contribuição, pois, não tenho dúvidas de que foi muito válida e útil para esta Audiência Pública.

Quero dizer à plateia que se alguém quiser fazer alguma pergunta ou usar da palavra é só fazer a inscrição aqui, na mesa, que também abriremos a palavra para ouvir o público.

Com a palavra, o nosso amigo Waldir Alves da Rocha, Coordenador Regional da EMPAER de Barra do Garças. (PALMAS)

O SR. WALDIR ALVES DA ROCHA – Boa tarde a todos os colegas!

Em nome do Deputado Zeca Viana, que podemos chamar de amigo, companheiro, cumprimento todos os componentes da mesa: o nosso Presidente Valdizete Martins Nogueira; Dr. Almir de Souza Ferro; Dr^a Eliane Maria Forte Daltro, Deputado Ezequiel Fonseca, Deputada Luciane Bezerra; Presidente do nosso Sindicato, o Gauchinho.

Eu me inscrevi aproveitando a oportunidade do que o Deputado José Domingos Fraga colocou, com muita propriedade, e que todos os Deputados colocaram até o momento.

Nós da região...

Eu vou citar Barra do Garças especificamente, Deputado Zeca Viana, porque sempre fomos os maiores arrecadadores em elaboração de projeto no Estado de Mato Grosso da EMPAER. Nós perdemos no ano passado, mas sempre fomos o primeiro lugar.

Com relação à venda dos bens da região, ano passado e no ano retrasado só da venda de armazéns de Indianópolis e de Barra do Garças foram oitocentos e poucos mil reais.

Não estou aqui dizendo que o Presidente... Não! Eu estou dizendo que cumpriu com a lei, mas esse dinheiro foi para aquela Conta Única e sumiu.

Como os senhores viram aquela sede Regional da EMPAR de Barra do Garças foi com muita luta que nós conseguimos - o Deputado Zeca Viana, o Deputado José Domingos Fraga, o Deputado Baiano Filho, que não está presente aqui – tirar do nobre companheiro Deputado Adalto de Freitas, que já estava imbuído nessa missão por meio da Motogarças de ficar com esse empreendimento. Foi uma luta muito grande dos servidores. Tivemos que levar repórteres, que levar uma série de ações para inibir essa ação. Mas nós conseguimos isso!

O que está construído lá, hoje, Sr. Presidente desta Audiência Pública, Deputado Zeca Viana, foi com recurso da iniciativa privada. Aquilo que os senhores estão vendo lá, aquela montagem, aquela estrutura, foi a iniciativa privada que nos apoiou para construirmos e segurar aquilo lá. Foi doado pelo ex-Governador Wilmar Peres de Farias, que o filho dele é Prefeito de Barra do Garças, hoje. Aquela estrutura de montagem de aterro e de tudo foi construída na gestão do Presidente anterior. Ficou em mais de cem mil reais aquele serviço que foi feito de aterro, muro de arrimo e tudo.

Então, nós nos deparamos, hoje, com a situação de um prédio com uma estrutura daquela vergonhosa, da sociedade olhar e falar: puxa, a EMPAER montou isso aqui e, hoje, está parado. Está parado!

Eu tenho certeza que se o Deputado Adalto de Freitas chegasse aqui falaria: vai continuar a obra ou não vai? Entendeu?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Então, são situações que nós temos que avançar!

Nós temos, hoje, quatrocentos e poucos mil reais que é a última parcela que foi paga do armazém.

Então, nós temos que lutar para que essa parcela não vá, Presidente Valdizete Nogueira, que tem nos acompanhado... Eu tenho que ser aqui... Eu acho que se o senhor segurou até agora, segure mais um pouco. Dê um jeito de segurar isso com o nosso Vice-Governador Chico Dalto para que essa coisa aconteça e que possamos levar o nome do Governo, dos senhores, por uma coisa que está implantada há vinte e cinco anos.

Os nossos colegas da Região do Vale do Araguaia necessitam que aquela obra seja concluída. O município de Barra do Garças não ter uma sede própria é vergonhoso, porque são dois terrenos de novecentos metros quadrados e não tem uma sede própria já começada.

Então, era isso que eu vim encarecidamente pedir para os senhores: que saibamos direcionar esse recurso; que esse recurso seja aplicado nas finalidades previstas. Não só em Barra do Garças, mas em toda região do Estado de Mato Grosso.

Quando falaram do campo de pesquisa de Canarana, eu tenho uma preocupação muito grande. Não citaram nomes, mas eu sei o nome das pessoas que estão envolvidas, que estão comprometidas. O que essas pessoas querem é o que o Deputado José Domingos Fraga falou aqui: elas querem que isso volte para o município para eles arrematarem a preço baixo, com custo baixo para incorporarem ao patrimônio deles, porque são áreas que estão dentro do Distrito Industrial, que valem... Cento e sessenta e sete hectares, hoje, em Canarana, valem três milhões e meio, quatro milhões de reais. Então, é essa a situação que eles querem: voltando para o município fica fácil de eles dominarem. Nós, pela situação que a EMPAER passa, não podemos admitir que isso aconteça!

No ano retrasado nós tivemos uma briga grande com o ex-Prefeito de Canarana. Já estava tomada a área praticamente! Fizemos uma revolução junto aos vereadores, nos somamos à sociedade e conseguimos acabar com isso, mas já estava votado que era para voltar à Prefeitura. Nós derrubamos, mas foi uma luta muito difícil. Nós empenhamos com a sociedade, com os vereadores e derrubamos o Veto... o Prefeito que tinha votado a favor.

Então, quero agradecer aos senhores pelo empenho que estamos vendo hoje e pedir que não deixemos, de maneira alguma, que esse dinheiro que cai nessa Conta Única vá embora novamente. Eu acho que nós não podemos com o patrimônio que temos deixar acontecer essa perda de capital.

Nós temos...

Vamos supor: alguns armazéns estão caídos, mandei até a foto...

A comissão quando foi fazer reestruturação da EMPAER... Acabou o armazém da Matinha. Acabou! Lá dá um vento, arranca tudo, cai no chão. De vez em quando o índio vem e carregava cinquenta telhas, leva um ferro e ninguém pode pegar nada.

Nós estamos nessa situação! Não tem ninguém para cuidar! Nós não podemos pagar um guarda. É a Prefeitura jogando pneu velho lá dentro; o Ministério Público veio em cima do Regional, porque está tendo dengue não sei o que.

A nossa vida tem sido isso aí! O Regional deixou de ser o administrador, que acompanha o serviço da equipe local, de cada escritório, que resolve, acha as soluções, para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

administrar os problemas, principalmente relacionados ao Ministério Público, à Vigilância Sanitária e por aí afora.

Então, querendo contar com os senhores para que não deixem... Eu peço em nome de Barra do Garças, da região de Barra de Garças, que não deixam esse dinheiro ir embora. Pelo amor de Deus! Eu estarei com o Vice-Governador Chico Dalto em Barra do Garças, pois, vou embora, hoje, à noite, ainda, com o Prefeito, para cobrarmos dele isso.

Não deixem, pelo amor de Deus, esse dinheiro desaparecer de lá!

Eu agradeço a oportunidade, Deputado Zeca Viana!

Dizer que a cidade de Barra do Garças sabe da sua dignidade, da Emenda que o senhor colocou, de cento e cinquenta mil reais para essa obra, que corresponde a quase 10% do total daquele ano, que era de dois milhões. Nós somos muito gratos!

Então, nós queremos agradecer e dizer a Vossa Excelência que continuamos na mesma posição.

Muito obrigado!(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, Waldir!

Eu quero lembrar que na gestão do Enock, também, fizemos um trabalho para ver se segurávamos aqueles quatrocentos mil - não é, Enock? - para ser revertido na construção da sede, mas infelizmente não tivemos êxito. Está nessa situação!

O Presidente Valdizete está segurando o cheque. Se entregar, some; se não entregar... Eu falei: entrega direto para o Waldir. Ele falou: “Mas aí eu vou para a cadeia”... (RISOS).

É para você ver como o Governo tem uns entraves naturais e a burocracia atrapalha muito o desenvolvimento.

Mas muito pela sua contribuição!

Eu quero convidar para fazer uso da palavra o ex-Presidente Enock Alves dos Santos, pesquisador do EMPAER. (PALMAS)

O SR. ENOCK ALVES DOS SANTOS – Boa tarde a todos e a todas!

Eu quero cumprimentar o nosso companheiro e amigo da EMPAER, Deputado Zeca Viana; cumprimentar a Deputada Luciane Bezerra, o nosso amigo Deputado Ezequiel Fonseca.

Os senhores estão percebendo que nesta Casa, quando precisamos, tem vários Deputados que realmente nos apoiam. Está aqui um dos batalhadores, um dos defensores da EMPAER, o Deputado Zeca Viana.

Quem visita o gabinete do Deputado vê que lá não tem tramela. É chegar e entrar. Mas com essa corrida de venda de imóvel da EMPAER o nosso campo experimental de Nossa Senhora do Livramento, onde tem a primeira estação de piscicultura do Estado de Mato Grosso, está num processo de mudança, porque a nossa área é da SPU-Secretaria de Patrimônio da União - é da União a área.

E nessa correria de venda de imóvel, eu acho, Presidente, que é bom parar um pouco, deixar esfriar essa questão de venda de imóvel, porque ainda não está decidido realmente se esse recurso, Gauchinho, vem realmente para a empresa. Então, é melhor dar um tempo, vão começar a vender áreas tipo Aripuanã, seja lá onde for, que hoje não está sendo usada, para depois

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

começar o processo de transferência do imóvel para EMPAER, que é o nosso campo lá de Livramento.

O interessante é que quando começou a levantar os imóveis da empresa, começou pelos campos. Quer dizer, os campos experimentais da EMPAER que tem uma área maior: Aripuanã tem sessenta hectares, um imóvel ou outro de pouca dimensão nas cidades, sem um valor comparado com os nossos campos.

É interessante por que começar com os campos da EMPAER. É exatamente pelas proximidades das cidades e pela área que esses campos têm, como o campo de Canarana, parece-me que de cento e vinte hectares; o de Tangará da Serra, próximo de duzentos ou duzentos e vinte hectares, quer dizer, os campos são grandes e falam e justificam que esses campos, essas áreas estão paradas. Mas estão paradas por quê? Porque há vinte anos nós não temos um concurso público para colocar pesquisador lá (PALMAS).

E agora, que está estampado um concurso público, terá pesquisador lá que vai ocupar esses campos, companheiros.

A empresa não pode ficar parada, de braços cruzados, com esses campos estando à mercê da venda. Para onde irão os novos pesquisadores que serão contratados?

É importante uma reunião desta, o Gauchinho foi muito feliz em conversar com o Deputado Zeca Viana e os demais Deputados que passaram por aqui, que são defensores da empresa, como comentaram aqui.

Há a situação que o Waldir colocou dos oitocentos mil, quatrocentos, ninguém sabe, não tem um tostão para Barra do Garças. A área vendida foi de lá, a estrutura de base da regional está feita, por favor, pela honradez do Waldir, e se não fosse ele e o Deputado até falou aqui, ainda estavam ocupando a nossa área.

Então, Waldir, você foi muito feliz também em peitar os Deputados, viemos aqui conversar com alguns desses Deputados também da base para nos dar um apoio, para que os Deputados saíssem de lá e hoje tem uma estrutura quase que 50% da estrutura do regional de Barra do Garça já está praticamente feita.

O restante dos quatrocentos e poucos mil reais ainda se encontra na EMPAER, e quero ver como é que o Presidente Valdizete vai se virar para reverter esses quatrocentos mil para conclusão da Regional de Barra do Garça.

Eu gostaria de ver isso da sua parte, Valdizete. Vou guardar um parabéns, se senhor conseguir isso, para quando você reverter essa situação.

Ademais, companheiros, quero falar que estou muito feliz em ver todos vocês aqui, agradecer o empenho do Deputado Zeca Viana, o compromisso dos demais Deputados sempre no sentido de defender a EMPAER.

Obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZEVA VIANA) – Obrigado, nobre companheiro, amigo, que tem contribuído muito com a pesquisa do nosso Estado e tem toda bagagem para falar dessa nossa querida EMPAER. Muito obrigado pela sua contribuição.

Quero convidar o Sr. Virgílio Antônio dos Santos, Diretor do Sindicato dos Aposentados dos SINTERP, para usar da palavra.

O SR. VIRGÍLIO ANTÔNIO DOS SANTOS – Boa tarde a todos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Quero cumprimentar a mesa e agradecer o Deputado Zeca Viana, o Zequinha Barbosa, a Deputada Luciane Bezerra, o Deputado José Domingos Fraga, o Deputado Ademir Brunetto, o Diretor Almir, a Diretora Eliane e o Presidente da EMPAER Valdizete Nogueira.

Quero só fazer um registro. Quando fui convidado para participar da equipe do sindicato nesses últimos três anos, temos que registrar o trabalho do nosso Presidente. Costumo dizer que a sede do Sindicato deveria ser dentro desta Assembleia Legislativa, porque o Gilmar não mediu esforços. Desde o dia que assumiu ele vem aqui, ele é uns dos nossos representantes mais conhecidos que tem, é um dos melhores sindicatos que nós temos. Quero fazer esse registro nesse sentido.

Quero falar que desse trabalho que o Gilmar mostrou aqui. Quando ele me convidou para reestruturar o EMPAER, esse vídeo que ele passou aqui resume o trabalho que nós estamos procurando fazer.

Esse dinheiro que provavelmente será do leilão nós gostaríamos de registrar esse trabalho que está precisando fazer na EMPAER.

Não podemos deixar de mostrar esse trabalho, porque faz parte do nosso trabalho. Não tem como escondermos isso. Precisamos mostrar para o Governo que nós estamos precisando reestruturar a EMPAER.

Agradecemos o apoio do Governador Silval Barbosa, mas foi uma luta em que todos os servidores participaram.

Então, senhores servidores, eu quero falar a vocês que nós precisamos nos unir cada vez mais. É isso o que eu venho demonstrando a todos os servidores. Não é fácil. Cada dia que passa fica mais difícil se nós não nos unirmos.

Essa era a minha mensagem, agradecendo a todos.

Os senhores servidores estão de parabéns pela presença.

Muito obrigado.

Eu gosto de dizer que em Filipenses diz: “Tudo posso Naquele que me fortalece.” Então, isso que eu peço a vocês, união.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) – Obrigado, Sr. Virgílio.

Eu quero dizer ao senhor que só falta o Gauchinho trazer a mudança dele para dentro da Casa, porque ele chega aqui antes dos Deputados e sai depois que o último Deputado sai daqui.

Obrigado pela sua contribuição.

Eu quero convidar para fazer uso da palavra a Sr^a Deusimar Muniz, Extensionista Social da EMPAER/Chapada dos Guimarães. (PALMAS)

A SR^a DEUSIMAR MUNIZ – Eu gostaria de cumprimentar a mesa e parabenizar aos colegas que estão aqui.

É só uma contribuição.

Quero lembrar quanto a esses recursos que estão saindo não é só Barra do Garças que sofre, não.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Chapada dos Guimarães tem um Escritório há 38 anos e nós não temos sede própria. Nós temos 6 funcionários e trabalhamos em duas salas. Quer dizer, se tem que haver investimento, tem que haver investimentos também para nós que estamos lá.

Nós atendemos no ano passado 3 mil agricultores com repetição e mil agricultores sem repetição, dentro de um Escritório que não temos conforto nenhum. Então, se existem esses recursos, que seja aplicado onde está precisando. Em Chapada dos Guimarães está precisando. Então, que sejam canalizados esses recursos da própria empresa para um fim que é atender o agricultor.

Então, seria esta a contribuição que eu gostaria de dar.

Parabenizo o Sindicato. Com certeza, Gauchinho, você fez a diferença na mobilização dos servidores da EMPAER. Parabéns a todos nós, mas parabéns a você (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Obrigado, Sr^a Deusimar Muniz.

Não há mais oradores inscritos.

Eu quero agradecer a presença de todos e dizer que esta Casa está sempre à disposição para debater, para discutir os interesses da sociedade, os interesses do nosso povo. Não é uma decisão única, não é um posicionamento único de “A” ou de “B” que vai chegar aqui nesta Casa e vai ser aprovado sem o conhecimento dos senhores, principalmente em se tratando de uma situação como essa.

É como a senhora falou: lá em Chapada dos Guimarães não tem sede. Nós precisamos também discutir isso. Esses recursos vão para onde? Aí eu acredito que o próprio Presidente da EMPAER, com a sua Comissão e com o Sindicato, ficará encarregado de fazer a distribuição desses recursos, onde vai ser investido nessas novas sedes. Como disse o Deputado José Domingos Fraga, essas novas sedes são uma obrigação do Governo. Certo, Sr. Valdizete Nogueira? Mas, infelizmente, quando o Governo não atua, eu acho que nós temos que atuar.

Desculpem-me, mas quero passar a palavra ao Sr. Valdizete Nogueira, que precisa fazer suas considerações finais.

O SR. VALDIZETE NOGUEIRA - Muito obrigado.

Só quero registrar que, com o Sr. Waldir, lá em Barra do Garças, eu tive a oportunidade de andar junto e quero parabenizá-lo pelas decisões que tem tomado em prol da EMPAER. Em alguns municípios ele fez algumas negociações com a autorização da Diretoria, reformando e construindo alguns escritórios.

Também, na articulação da venda de algum patrimônio, ele começou a obra de um prédio de dois andares, que, inclusive, foi motivo de uma invasão muito estranha lá, mas ele conseguiu segurar isso no peito. Então, quero parabenizá-lo. Ele tem sido um leão, tanto é que Vossa Excelência tem tido um apoio muito grande da Diretoria, tanto minha, como do Sr. Almir e da Sr^a Eliane em relação às suas ações positivas naquela região.

Eu disse ontem ao Gauchinho que a sede do Sindicato tem que ser no Coxipó, naquele prédio onde está a EMPAER. Nós sairemos de lá e a sede tem que ser lá por compreensão do Sindicato, por compreensão dos funcionários e por compreensão do Governo. É não mais do que justo a sede ser lá!

Por fim, quero dizer duas coisas. Uma ao Enock: Talvez, Enock tenha havido um mal-entendido. Mas você tem razão, você foi Presidente, sofreu na pele o que estou passando e sabe

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

como essas coisas funcionam. Eu recebi um ofício esta semana - está na minha mesa - de um Deputado que tem assento nesta Casa, pedindo que eu revertesse o terreno de Campo Verde para o Município de Campo Verde, haja vista que há mais de quinze anos aquele terreno está lá e nada não foi construído.

Acontece que os Vereadores que fizeram essa indicação para o Deputado - e o Deputado não tem culpa, porque não conhece a história - esqueceram que o Estado paga os impostos daquele terreno há mais de quinze anos, além de que todos os projetos de agricultura familiar que temos feito lá nós não temos cobrado da assistência técnica rural. Então, tem um valor muito grande agregado naquele pequeno terreno no centro de Campo Verde que vale hoje um milhão de reais, e nós não vamos doar de forma nenhuma.

E dizer, Enock, que não vamos expor os nossos campos experimentais de forma nenhuma! É motivo de especulação? É.

Mas eu ouvi uma Deputada, que não é a Deputada Luciane Bezerra - inclusive quero parabenizar a Deputada Luciane Bezerra, que tem tido uma posição muito clara em relação a essas coisas -, que me procurou esta semana, dizendo que havia uma grande discussão em Canarana de aquela área ser destinada ao município para um grande projeto, não sei o quê, não sei o que lá. E eu disse para a Deputada: Esquece! Esquece! Eu não entrarei nesse detalhe. Esquece! Pelo amor de Deus, esquece isso! Se nós nos dispusermos daquela área, transformaremos aquilo em reforma de quarenta, trinta escritórios na região do Araguaia e ampliação e construção de novas sedes. Esquece, Deputada! Enquanto eu for Presidente, não assino aquela escritura, a não ser que o Governador nos demita e coloque outro lá para assinar. Eu não assino! Essa é uma decisão minha e é questão de formação.

Então, Enock, talvez diminuir tamanho que tenha especulação. Você pega uma área, como o senhor disse aqui, como Tangará da Serra, com duzentos e quinze hectares. Precisamos ali de cem hectares para pesquisa. Cento e quinze nós vamos perder por invasão, então podemos dispensar uma parte e investir no escritório de Tangará da Serra, que é um belíssimo escritório, mas que também está caindo, está numa situação difícil.

E ali no médio norte temos municípios importantes para o desenvolvimento da agricultura familiar como vários outros municípios que não tem sede própria e nós pagamos aluguéis.

Então eu defendo a questão da construção de escritórios em alguns municípios que pagam aluguel e é caro para a EMPAER, como inclusive ele falou aqui de Barra do Garças. Em Alta Floresta também não temos escritório.

Então só para deixar os senhores bem tranquilos, porque não vão ser vendidos os campos experimentais. Agora têm uns que geram especulação. Jaciara está invadido e você teve a capacidade de negociar para que não chegasse aqui na Assembleia Legislativa, Deputada, já acompanhado de ponto de doação, porque a mania é essa. Não é?

Então você teve essa capacidade, mostrou como que se fazia, e eu fui lá e renegocieei, há poucos dias. E está, pelo menos, parte garantida de que não será doado aquele terreno.

Mas quero dizer também que, da minha parte, eu estou muito tranquilo em relação a isso. Achei maravilhosa a audiência pública, porque me tira dos ombros o compromisso. Se votarem uma lei autorizando a vender os bens da EMPAER para investimento, mas não investir, não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

será culpa minha. A parte legal tem que ser feita. Vou dizer um negócio para vocês: No final do ano, veio para esta Casa - e passou pelo Conselho, eu votei a favor por questões altamente sociais - a doação de uma área lá de Santa Cruz do Xingu. Eu fui lá! Peguei o avião e fui lá ver. Tem cento e vinte famílias com igreja, com posto de saúde e várias coisas em cima da área. Tem que doar mesmo. Já virou questão social. Mas até quando isso acontecerá?

Eu tenho um ofício sobre a minha mesa, que recebi de um Secretário de Estado, em que ele me pede a relação dos imóveis rurais da EMPAER para futura construção de prédios da área de segurança pública. Eu nem dei nem resposta! Não vou responder aquele ofício! No dia em que eu sair de lá, o outro Presidente responde. Tem coisas, Deputados, e Vossas Excelências são testemunhas disso, os Deputados Ezequiel Fonseca e Zeca Viana... Eu não recebo Deputado no meu gabinete, eu venho atendê-los aqui nos gabinetes deles. Eu venho aqui. Porque é daqui que eu saí e sei da dificuldade que eles têm de receber resposta. Agora, certos ofícios eu não vou responder, Presidente do Sindicato, porque ofendem a história da EMPAER.

Então nós autorizamos pelo Conselho a doação do terreno de Santa Cruz do Xingu, mas eu tive o capricho e o cuidado de ir para o Governo e falar para o Prefeito: Prefeito, o senhor quer esse terreno? Então peça ao Governador para mandar um projeto para a Assembleia Legislativa. Tire dos meus ombros essa responsabilidade!

O Gauchinho chegou com uma preocupação esta semana lá de Rosário Oeste e passou aqui o filme. Eu olhei, os documentos estão aqui comigo, não foram motivo de grande discussão, mas eu olhei a doação, e a doação foi correta. Está tudo certo! Só houve um erro: não teve autorização legislativa naquele terreno.

Então, eu mandei fazer um estudo e até o Sr. Jesuíno participou do estudo.

Lá na Ata do Conselho aconteceu pelo trâmite normal. Tudo certo! Acontece que cometeram um erro: não passou pela Assembleia Legislativa.

Então, será motivo de retornar esse patrimônio, sim, Gauchinho. Eu acho que tem possibilidade!

Outra coisa, o cartorário foi maldoso, foi viciado. Ele colocou lá, porque não saiu da empresa. A Ata está aqui em minhas mãos e vocês têm acesso a ela, qualquer um de vocês. Não precisam nem mandar Ofício. Eu vou deixar com cada Deputado a Ata, que está aqui comigo. A Ata da doação daquele terreno de Rosário Oeste não fala que é para dar para fulano ou sicrano, mas o cartorário colocou lá que a prefeitura tinha que dar para fulano.

Então, quem tem que responder por essa decisão é o Prefeito e o cartorário, porque a Empresa jamais fez isso, nem o ex-Presidente, que nem sei quem era. Está aqui o nome dele. Mas não me lembrei, na época. Parece-me que era o Arécio Packer.

Nem o Presidente e nem o Conselheiro autorizaram, Sr. Presidente desta Audiência Pública. Foi aquilo que o Gauchinho falou: não foi autorizado pela EMPAER doar para fulano de tal. Quem fez foi o cartorário ou o prefeito. Eles têm que devolver esse patrimônio à EMPAER.

Então, é assim: tudo que o Conselho aprova em termo de doação, eu mando para a Assembleia Legislativa. Por quê? Porque a Assembleia Legislativa tem o foro legítimo para doar patrimônio público.

Muito obrigado, Presidente Zeca Viana!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Que Deus queira e ele quer que seja às claras e votadas aqui as Emendas e aprovadas para que se crie um fundo para investimento na EMPAER.

Nós estamos fazendo a nossa parte! Os funcionários estão aqui com dificuldade, com luta! Nós temos dificuldade, sim; nós temos necessidade.

Eu fui, agora, ao Encontro da ASBRAER, em Brasília, e ouvi o Presidente da EMATER de Minas Gerais dizendo que a arrecadação da empresa só do que veio das prefeituras, dos convênios, foi de cinquenta e cinco milhões. Aqui nós lutamos para que as prefeituras fiquem nossas parceiras para darmos de graça a tecnologia e temos dificuldade. Não são todas, diga-se de passagem! Há algumas que, inclusive, que são nossos socorros, que são nossas mãos abençoadas, que têm ajudado a EMPAER no interior levando, inclusive, a Secretaria de Agricultura para dentro da EMPAER ou vice-versa, mas muitas delas e muitos prefeitos, ainda, não entenderam a participação e a função social.

Eu vivo com o Almir de gabinete em gabinete, com a Dr^a Eliane e o Carlão explicando isso para os prefeitos: Venham e nos ajudem! Vamos estar juntos! A EMPAER é de todos! Não é minha; não é sua.

Ela é da sociedade, Deputado Zeca Viana.

Alguns prefeitos inteligentemente nos ajudam e, às vezes, recebemos dos vereadores, como de Campo Verde, querendo tomar o terreno que vale um milhão de reais, hoje, da EMPAER. Isso não vai acontecer! Eu não vou responder ao Ofício. Ele vai ficar lá engavetado.

Muito obrigado!

Que Deus nos ilumine e que de tudo certo com relação a isso!

Eu não queria deixar essa história passar realmente sem discutir.

Muito bem, Deputado Zeca Viana, Deputada Luciane Bezerra, Deputado Ezequiel Fonseca, Deputado José Domingos Fraga e Deputado Ademir Brunetto, que passaram por aqui!

Tenho certeza que o Deputado Riva, o Deputado Romoaldo Júnior e o Deputado Mauro Savi, vão nos ajudar achando uma forma de amarrar a nossa reestruturação. A EMPAER está precisando e precisando muito!

Eu já andei os cento e quarenta municípios aproveitando carona no MT Habita Mais, porque nós estamos em todos os municípios. Eu andei nos cento e quarenta municípios e vi cada caso de arrear. Nós precisamos urgentemente de nos ajudar e ajudar a EMPAER.

Muito obrigado e que Deus ilumine para que dê certo!

Muito obrigado aos meus Diretores, que são o meu braço direito, a Dr^a Eliane e o Dr. Almir; ao Sindicato, a todos aqueles que participaram e a vocês que, com certeza, em breve, terão uma sede que, talvez, dará inveja a muitos órgãos do Estado.

Eu conheço o prédio da nova sede da EMPAER, com acessibilidade, com tudo que tem direito à sociedade mato-grossense. Eu acho de forma acertada o Vice-Governador Chico Daltro rescindiu aquele contrato e fará o chamamento de grandes empresas que terão condições de tocar uma obra aquele porte.

Muito obrigado ao Sindicato e a todos vocês!

Muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) – Obrigado, Presidente Valdizete Nogueira!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 487/2013, MENSAGEM Nº 105/13, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR AS ÀREAS PERTENCENTES À EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2014, ÀS 14:00 HORAS.

Obrigado a todos que compõem a mesa: Gauchinho, Deputada Luciane Bezerra, Deputado Ezequiel Fonseca, enfim, todos que contribuíram com esta Audiência Pública.

Antes de encerrar esta Audiência Pública, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso agradece a presença de todos.

Convido a todos para em posição de sentido nós cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO É CANTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO.)

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) – Declaro encerrada esta Audiência Pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
- Ariadne Fabienne e Silva de Jesus;
- Cristiane Angélica Couto da Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Isabel Luíza Lopes;
- Tânia Maria Pita Rocha;

- Revisão:

- Ila de Castilho Varjão;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antonia de Almeida Maciel Lehr;
- Rosivânia Ribeiro de França Daleffe.